

Material Digital do Professor
História – 7º ano
1º bimestre – Gabarito

1. Observe o quadro abaixo:

Reprodução: Mauritshuis, Haia, Holanda



A lição de anatomia do Dr. Tulp. Óleo sobre tela de Mauritshuis Rembrandt, 1632.

A obra retrata uma prática recorrente na época em que foi feita. Essa prática pode ser associada à ideia de modernidade, uma vez que esse tipo de experiência

- a) propiciou a ampliação do conhecimento da população rural.
- b) proporcionou grandes transformações no campo científico.
- c) beneficiou da mesma forma os grupos sociais da Era Moderna.
- d) provocou um conjunto de renovações sentidas ao mesmo tempo.

Objeto(s) de conhecimento	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História		
Habilidade	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	4
Justificativas	a	A população urbana é que teve mais contato com as inovações modernas. Logo, não é possível afirmar que a prática de dissecação de cadáveres ampliou o conhecimento da população rural, até porque esse não era o foco desse tipo de experimento, e esse fator não se relaciona à ideia de modernidade, conforme destacado no enunciado.	
	b	Espera-se que o aluno compreenda que os experimentos na Idade Moderna proporcionaram renovações em diversas áreas do conhecimento, promovendo o desenvolvimento do campo científico. Esse fato pode ser associado à ideia de modernidade.	

Material Digital do Professor

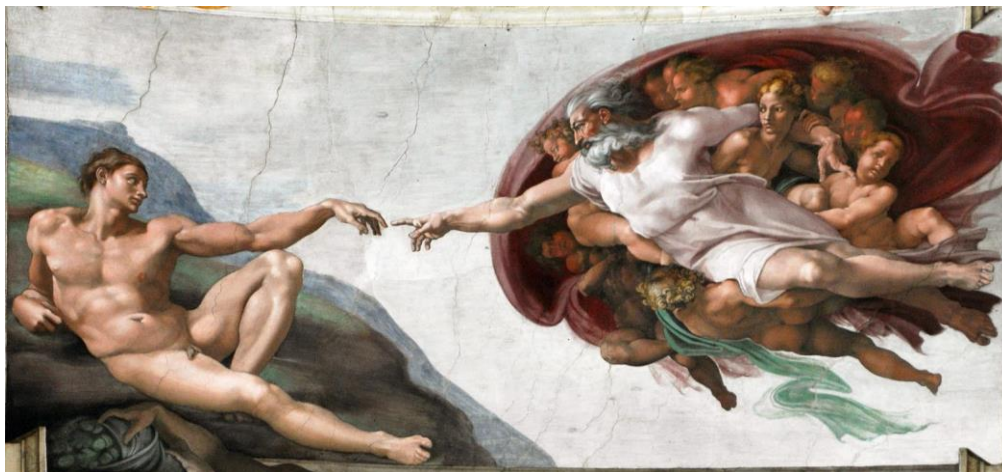
História – 7º ano

1º bimestre – Gabarito

	c & d	As transformações que marcaram a Idade Moderna, como o conhecimento científico expresso na experiência retratada na obra, não ocorreram ao mesmo tempo, gerando exclusão ou inclusão conforme as condições sociais dos que foram afetados.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados		Caso os alunos apresentem rendimento insuficiente na questão, liste algumas inovações do mundo moderno (como no campo dos estudos anatômicos, o desenvolvimento da perspectiva na arte e inovações na arquitetura) e discuta os impactos dessas inovações, relacionando-as à ideia de “modernidade” e à sua presença na contemporaneidade. Trabalhe o conceito de modernidade e problematize o alcance ou os limites dessas transformações a partir de uma discussão coletiva e colaborativa com os alunos. Dessa forma, espera-se que os alunos sejam capazes de compreender as inovações modernas e discutir sua aplicabilidade e suas limitações, analisando suas potencialidades e restrições.

2. Observe a imagem abaixo:

Pixabay/<pixabay.com>



A criação de Adão. Afresco de Michelangelo, 1508-1512.

A obra renascentista *A criação de Adão*, de Michelangelo, pode ser associada à cultura greco-romana porque

- a) emprega a técnica de tinta a óleo.
- b) valoriza a cultura teocêntrica.
- c) retrata aspectos da mitologia antiga.
- d) prioriza a religião em detrimento da razão.

Objeto(s) de conhecimento	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais		
Habilidade	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	2
Justificativas	a	A técnica de tinta a óleo foi desenvolvida pelos renascentistas, não se relacionando, portanto, à cultura greco-romana.	

	b	O teocentrismo é típico da cultura medieval, não se relacionando ao movimento renascentista ou à cultura clássica. Além disso, a obra valoriza e destaca a figura humana, expressando o antropocentrismo.
	c	O aluno percebeu que, apesar da temática cristã, a obra renascentista apresenta aspectos da mitologia greco-romana. Exemplo disso é a imagem de Deus, que, além de ser retratado como uma figura humana, ideia típica do mundo antigo, assemelha-se à imagem de Zeus.
	d	Apesar de a obra apresentar uma temática religiosa, não se pode afirmar que ela é priorizada em detrimento da razão. O próprio desenvolvimento e técnicas aplicadas na obra demonstram a valorização da razão. Além disso, essa ideia não atende à solicitação da questão, uma vez que essa afirmativa não explicita um aspecto da Antiguidade clássica.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados		
É possível fazer um <i>tour</i> virtual pela Capela Sistina para observar os elementos renascentistas dessa obra: <www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/index.html> (acesso em: 15 jul. 2018). Por meio desse acesso, analise as pinturas da capela e identifique com os alunos as características renascentistas: essa visita poderá ser projetada na sala de aula, feita no laboratório de informática ou mesmo feita individualmente na casa dos alunos (no último caso, deverá ser elaborado um roteiro de exploração virtual para que os alunos sigam, e eles devem apresentar suas conclusões por escrito ao final da experiência). Depois, mostre como a Antiguidade clássica influenciou o movimento renascentista e discuta a presença de elementos mitológicos da Antiguidade nas obras cristãs do período. Dessa forma, espera-se que os alunos identifiquem os aspectos do Renascimento relacionados à Antiguidade clássica.		

3. Observe a imagem abaixo:

Pixabay/<pixabay.com>



Representação da prensa manual de Gutenberg.

É possível reconhecer como uma invenção que trouxe grandes transformações no campo científico e foi responsável pela divulgação do conhecimento e das novas ideias religiosas no contexto do Renascimento cultural:

- a) os jornais.
- b) os manuscritos.
- c) as prensas móveis.
- d) os livros.

Objeto(s) de conhecimento	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada		
Habilidade	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	3
Justificativas	a	Os jornais não foram inventados nesse contexto. A imprensa de Gutenberg, nesse caso, apenas contribuiu para o aumento da circulação desses periódicos, popularizando-os no mundo moderno.	
	b	Os manuscritos não são desse contexto; além disso, pelo seu pouco alcance, não foram os responsáveis pela divulgação das novas ideias.	
	c	O aluno identificou corretamente que, com o desenvolvimento da impressão com tipos móveis por Gutenberg, um número maior de pessoas teve acesso a novos conhecimentos, como as ideias das igrejas protestantes, divulgados de forma impressa. Com mais cópias produzidas, maior era a circulação das ideias.	
	d	Os livros não foram inventados nesse contexto. A imprensa de Gutenberg, nesse caso, apenas contribuiu para o aumento da circulação de livros, agora impressos, popularizando-os no mundo moderno.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	Caso os alunos apresentem rendimento insuficiente na questão, apresente a eles imagens da máquina de impressão criada por Gutenberg – tanto da própria máquina quanto dos primeiros textos impressos com ela. É comum que os alunos não entendam o conceito de imprensa aplicado ao contexto estudado, associando-o à imprensa jornalística. Dessa forma, para sanar tal dificuldade, discuta os reflexos, na Idade Moderna, provocados pela invenção da imprensa, associando-a à Reforma Protestante e a outros acontecimentos, como o Renascimento; explique, também, o conceito de imprensa, que deve ser copiado no caderno em sala de aula. Assim, espera-se que os alunos compreendam, de forma conceitual e contextualizada, a imprensa de Gutenberg, analisando causas, consequências e eventos associados.		

Material Digital do Professor
História – 7º ano
1º bimestre – Gabarito

4. Observe a imagem:

Reprodução/Biblioteca do Congresso, Washington, DC, EUA



Capa do livro *O Leviatã* (1651), do escritor inglês Thomas Hobbes.

A imagem faz parte da capa do livro *O Leviatã*, do escritor inglês Thomas Hobbes. Ela se insere em uma lógica diferente dos dias atuais sobre a relação entre o Estado e a Nação ao

- a) entender que o povo é súdito dos monarcas.
- b) indicar que nem todas as pessoas são cidadãos.
- c) questionar as monarquias absolutistas.
- d) defender o contrato social entre os cidadãos.

Objeto(s) de conhecimento	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.		
Habilidade	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	4
Justificativas	a O aluno identificou que, diferentemente da atualidade – em que a cidadania é valorizada –, no contexto absolutista o povo era considerado súdito dos reis, ou seja, deveria estar subordinado ao poder real centralizado.		

	b	Na imagem da obra de Hobbes, não é possível identificar se, no contexto tratado, havia pessoas que não eram consideradas cidadãos. Embora vários grupos sociais sejam representados, todos estão submetidos ao rei.
	c	A obra de Hobbes foi apropriada pelos defensores do absolutismo, portanto, não é possível afirmar que ele questiona esse tipo de poder.
	d	A ideia de contrato social defendida por Hobbes é entre o povo (que passa a ser considerado súdito) e os reis.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados Caso a turma apresente rendimento insuficiente na questão, analise coletivamente a imagem da capa da obra de Hobbes apresentada na questão. A imagem apresenta muitas informações relacionadas a suas ideias, como a de contrato social, pelo qual o povo aceitava se submeter ao rei. Discuta as teorias de Hobbes relacionando-as à obra e escute as opiniões dos alunos, a partir de uma conversa coletiva e colaborativa. Por fim, retome os conceitos de contrato social, cidadania, súditos e absolutismo, pedindo aos alunos que registrem no caderno o que foi apresentado. Dessa forma, espera-se não só que os alunos possam aprofundar seus conhecimentos sobre as ideias de Thomas Hobbes, mas que consigam inseri-las no contexto monárquico moderno e compreender o trabalho intelectual utilizado para legitimá-la.		

5. Leia o texto:

[...] trata-se de uma época com **especificidade** própria, resultante do fato de que em suas formações sociais concretas existem estruturas econômico-sociais, políticas e ideológicas que nem são mais feudais, nem podem ser já chamadas exatamente de capitalistas – são de transição.

FALCON, Francisco. *Mercantilismo e transição*. São Paulo: Brasiliense, 1996. p. 21-22.

Especificidade: qualidade própria de algo.

Um acontecimento marcante e indispensável para explicar a concretização da passagem citada no texto se localiza no(a):

- a) expansão marítima.
- b) colonialismo.
- c) Renascimento comercial.
- d) Revolução Industrial.

Objeto(s) de conhecimento	A emergência do capitalismo		
Habilidade	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	4
Justificativas	a	As Grandes Navegações fazem parte do contexto mercantilista, impulsionando suas práticas.	
	b	O colonialismo faz parte do contexto mercantilista e é considerado uma de suas práticas.	
	c	O Renascimento comercial faz parte da Baixa Idade Média, não se relacionando diretamente à emergência do capitalismo.	

Material Digital do Professor

História – 7º ano

1º bimestre – Gabarito

	d	O aluno identificou corretamente que a Revolução Industrial é um marco importante do capitalismo.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	Caso a turma apresente rendimento insuficiente na questão, contextualize a era do mercantilismo: como se formou, que Estados e por quais motivos o adotaram, como esse sistema se desenvolveu e foi aplicado. Depois, apresente os fatores que impulsionaram a Revolução Industrial para, por fim, relacioná-los às práticas mercantilistas. Discuta como o bem-sucedido mercantilismo inglês favoreceu o pioneirismo no processo industrial naquele país. Assim, espera-se que os alunos associem de forma concreta o mercantilismo à Revolução Industrial, especialmente na Inglaterra, compreendendo esses dois eventos como indissociáveis.	

6. Leia o texto a seguir:

O Renascimento é melhor compreendido como uma síntese de inovações medievais fruto de um longo processo de gestação, não como um período à parte, muito menos como o inaugurador da Idade Moderna. Se, por um lado, nele houve uma expansão do pensamento científico, através da observação racional da natureza, manifestado no heliocentrismo e no desenvolvimento da autópsia, por outro, Hilário Franco Júnior [...] afirma que “Observar e questionar a natureza é um exercício religioso e intelectual gerador de um racionalismo medieval [...]”.

COSTA. Ives Leocelso S. A transição da Idade Média para a Idade Moderna: uma análise crítica. *Revista Tempo de Conquista*, v. 7, 2010.

Disponível em: <<http://revistatempodeconquista.com.br/documents/RTC19/IVESCOSTA.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

O Renascimento cultural é associado à Idade Moderna. Considerando a discussão apresentada no texto, explique por que nem sempre as realizações desse período, apesar do nome “moderno”, podem ser consideradas novidades.

Objeto(s) de conhecimento	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História		
Habilidade	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	1
Grade de correção		O aluno indicou que, apesar de a palavra “moderno” estar associada ao novo, nem sempre aquilo que é apresentado é uma novidade. O Renascimento, por exemplo, conforme destaca o texto, recupera tradições do período anterior, a Idade Média. Esse movimento, portanto, promoveu uma expansão do conhecimento científico, dando continuidade ou desenvolvendo estudos praticados na época medieval.	
		O aluno escreveu que a Idade Moderna não apresentou nenhuma realização, inovação ou transformação, sem problematizar o conceito de “moderno”, ou que as realizações do período foram novidades nunca antes vistas, não tendo nenhuma ligação com o período anterior. Outro possível erro é apenas transcrever informações do texto, sem explicá-las. Exemplo: “O Renascimento é melhor compreendido como uma síntese de inovações medievais fruto de um longo processo de gestação, não como um período à parte”.	

Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados

Em sala de aula, debata com os alunos o sentido da palavra “moderno”, utilizando o livro didático e o texto-base desta questão. A partir disso, reflita com os alunos sobre a aplicabilidade do provérbio latino “*non nova, sed nove*” (“não coisas novas, mas de maneiras novas”) para a reflexão sobre o Renascimento e a Idade Moderna, incentivando os estudantes a determinar em quais aspectos desses eventos seria possível observar elementos medievais e da Antiguidade. Apresente também a importância dos conhecimentos antigos e medievais para o desenvolvimento de novos conhecimentos ou o seu aperfeiçoamento, associando ideias medievais (bancos, universidades, partituras musicais etc.) e antigas (álgebra, filosofia etc.) presentes e importantes nesses períodos e na atualidade. Dessa forma, espera-se que o aluno seja capaz de relativizar a noção de ruptura do senso comum imputada ao Renascimento e, de forma geral, à modernidade.

7. Analise a imagem a seguir.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Expulsão da humanidade do Jardim do Éden. Afresco de Michelangelo, 1508-1512.

A imagem faz parte de uma das pinturas do teto da Capela Sistina, situada no Vaticano, atual sede da Igreja católica. Após analisar suas características artísticas, explique se esta é uma obra renascentista ou medieval.

Objeto(s) de conhecimento	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascentismos artísticos e culturais		
Habilidade	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascentismos e analisar seus significados.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	2
Grade de correção	✓	O aluno identifica que a obra é renascentista. Diversas características evidenciam isso, como o uso da perspectiva, a valorização do corpo humano e da anatomia, o realismo, a proporção, a presença de sombras, entre outros aspectos próprios da arte renascentista.	
	✗	O aluno não relacionou a obra ao Renascimento cultural ou não soube argumentar, afirmando que a obra é renascentista porque, por exemplo, é mais bonita do que as medievais (não utilizando o conhecimento histórico, mas apresentando juízo de valor), ou não descrevendo aspectos técnicos que caracterizem a obra como renascentista.	

Material Digital do Professor

História – 7º ano

1º bimestre – Gabarito

Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	Apresente, por meio de projeção em sala de aula, da impressão e distribuição ou mesmo da exploração do material didático, diversas obras renascentistas e analise com os alunos suas características estéticas e as técnicas empregadas – apontando inovações e continuidades em relação ao período medieval e antigo. É interessante também exibir algumas obras medievais e compará-las com obras renascentistas: existem várias obras medievais e renascentistas que apresentam a mesma temática, podendo facilitar a compreensão dos alunos sobre a arte renascentista por meio da comparação entre elas. Procure reforçar que as análises e comparações são técnicas e pautadas no conhecimento histórico, e não em mero juízo de valor. Assim, espera-se que os estudantes compreendam de forma mais aprofundada as características do Renascimento e como elas podem ser observadas de maneira prática em obras artísticas.
--	--

8. Leia a afirmação a seguir:

Com ‘tecnologia revolucionária’, Lutero se transformou em 1º ícone **mediático**.

CHADE, Jamil. *Estadão*, 29 out. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2Kvk9Yz>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

Midiático: relacionado à mídia.

Considerando o contexto do século XVI, explique como foi possível que as convicções de Martinho Lutero chegassem a diversas partes no mundo.

Objeto(s) de conhecimento	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada		
Habilidade	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	3
Grade de correção	✓	O aluno aponta que a divulgação do pensamento protestante foi facilitada a partir da técnica de impressão desenvolvida por Gutenberg no século XV, que ampliou as possibilidades de divulgação do conhecimento. Antes dessa técnica, os livros eram manuscritos, o que dificultava a divulgação de ideias por meio da escrita. Com a possibilidade de reprodução em uma máquina, o livro, por exemplo, tornou-se mais acessível, e mais pessoas tiveram acesso publicações tais como a Bíblia.	
	✗	O aluno não identificou o desenvolvimento de técnicas que facilitavam a impressão de livros e da imprensa. Escreveu, por exemplo, que Lutero pregou as 95 teses na porta de uma Igreja católica. Esse fato não explica o que foi solicitado, uma vez que essa ação não proporcionou que as suas convicções chegassem a “diversas partes do mundo”. Outra incorreção possível pode ser identificada a partir de uma interpretação equivocada do texto, ou seja, o estudante escreveu que, a partir de mídias como as atuais, as ideias de Lutero chegaram a diversas partes do mundo.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	Em sala de aula, discuta os impactos proporcionados pelas redes sociais hoje, fazendo um levantamento informal sobre quais redes sociais os alunos utilizam em seu cotidiano. Compare a forma como a informação é veiculada atualmente por essas redes e como era veiculada na Idade Média – considerando, por exemplo, o trabalho dos monges copistas e a alfabetização da população. Depois, aponte como a veiculação informacional foi revolucionada pela invenção da imprensa e como Lutero se aproveitou dessa situação para divulgar suas ideias. Apresente a relação direta com o movimento renascentista, da invenção da imprensa e da Reforma protestante, indicando a impressão da Bíblia de Gutenberg. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam como os eventos históricos – no caso, o Renascimento, a invenção da imprensa e a Reforma protestante – estão conectados entre si.		

Material Digital do Professor

História – 7º ano

1º bimestre – Gabarito

9. Leia os textos:

I – O absolutismo monárquico de Bossuet

Todo poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na Terra. Consequentemente, o trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus.

Resulta de tudo isso que a pessoa do rei é sagrada, e que atacá-lo de qualquer maneira é sacrilégio. [...]

BOSSUET, Jacques-Benigne. Política tirada das palavras da Escritura Sagrada. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Coletânea de documentos históricos para o 1º grau: 5ª à 8ª séries*. São Paulo, 1978. p.79.

II – O rei é absoluto e sagrado

[...] as monarquias francesas e inglesas tinham a crença, devido à sagração, de que os reis, por meio do Toque Régio, curavam as **escrófulas** [...].

JANKOWSKI, Juliane Cristina Dias de Barros (et al). O imaginário medieval e a crença na cura das escrófulas: França, Reinado de Luís IX (1226-1270). *Revista brasileira de iniciação científica*. Disponível em: <<https://itp.ifsp.edu.br/ojs/index.php/IC/article/download/801/848>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

Escrófulas: infecção nos gânglios linfáticos do pescoço.

Explique de que modo a prática apresentada no texto II se relaciona às ideias do texto I.

Objeto(s) de conhecimento	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa		
Habilidade	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	4
Grade de correção		O aluno indica que, a partir das ideias expressas no texto I, que demonstram a concepção da sacralidade das monarquias absolutistas, é possível identificar a teoria do direito divino dos reis. A ideia de que o rei era sagrado ou o representante de Deus na Terra fomentou uma tradição de que os monarcas tinham poderes sobrenaturais, como o de cura, conforme indicado no texto II.	
		O aluno não conseguiu relacionar a teoria do direito divino à crença no poder de cura dos reis. Ele explicou, por exemplo, as ideias de Bossuet, sem relacioná-las ao texto II, ou a crença no poder de cura dos reis sem relacioná-la às ideias de Bossuet.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	Caso os alunos apresentem rendimento insuficiente na questão, retome verbalmente o conceito de Absolutismo e a teoria de Jacques Bossuet e, depois, elabore uma síntese na lousa que deve ser copiada no caderno, como forma de sistematizar as conclusões. Explique aos alunos que a teoria do direito divino teve implicações além do campo político, mas também no campo cultural, influenciando as tradições das sociedades europeias. Apresente exemplos, como a crença no poder de cura dos reis e na ideia de que, ao tocar o manto dos reis, as pessoas seriam abençoadas. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam que a monarquia foi racionalizada e justificada socialmente, e não simplesmente instituída politicamente e aceita sem problematizações e reflexões.		

Material Digital do Professor

História – 7º ano

1º bimestre – Gabarito

10. Leia a afirmação:

O mercantilismo, pode-se dizer que abriu o caminho para que acontecesse a Revolução Industrial. [...]

CARNEIRO, Alexandre Dias. Paralelo entre a Revolução Mercantil x Revolução Industrial. Jus.com.br, abr. 2015. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/38369/paralelo-entre-a-revolucao-mercantil-x-revolucao-industrial>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

A Revolução Industrial consolidou o capitalismo. Considerando as características mercantilistas, apresente uma justificativa para a afirmação.

Objeto(s) de conhecimento	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa		
Habilidade	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	4
Grade de correção		O aluno aponta que mercantilismo abriu o caminho para que acontecesse a Revolução Industrial, uma vez que suas práticas tinham como objetivo a acumulação de capital. Na Inglaterra, esse capital acumulado foi investido em transformações técnicas que levaram à criação de máquinas e à implantação de fábricas, dando origem ao processo de industrialização.	
		O aluno não apresentou uma justificativa e mencionou práticas mercantilistas sem relacioná-las às razões da passagem para o capitalismo.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	Caso a turma apresente rendimento insuficiente na questão, retome ou trabalhe os conceitos de mercantilismo, capitalismo e Revolução Industrial, relacionando-os e fornecendo exemplos práticos de sua aplicação e verificação no passado e no presente. Para isso, organize um quadro comparativo na lousa entre mercantilismo e capitalismo, abordando aspectos como o período em que foi praticado, a diferença em relação à acumulação de capital e investimento, a importância em relação ao modelo político e o resultado nos países que o aplicaram. Finalmente, peça aos alunos para registrá-lo no caderno. Assim, espera-se que os estudantes sistematizem conceitos-chave para a compreensão econômica do período Moderno e Contemporâneo.		